



PARLAMENTO JOVEM REGIONAL – XVIII EDIÇÃO

Tema: “Energias Alternativas e Desenvolvimento sustentável”

Identificação da Escola: Escola EB2,3 da Torre – Câmara de Lobos

Projeto de Recomendação

O conceito de desenvolvimento sustentável é, normalmente, definido como o desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades. O nosso futuro depende da saúde do nosso Planeta. Precisamos de capacitar as novas gerações de cidadãos para resolver os problemas ambientais e sociais. A sustentabilidade envolve sermos bons cidadãos e conservarmos um ambiente saudável para todos, bem como encontrar outras fontes de energia mais limpas e mais amigas do ambiente.

Na escola é possível ensinar esses valores ambientais, sociais e de saúde, em que os alunos irão conservar para o resto da sua vida, ao mesmo tempo que são preparados para os grandes desafios da sociedade. Acresce que a integração desses valores nos currículos e um melhor ambiente na escola terão com certeza um impacto positivo no aproveitamento e no comportamento dos alunos.

Apesar da crescente consciência de que a capacidade de carga do Planeta é limitada, a sociedade moderna habituou-se a consumir e a produzir resíduos em desconsideração com os limites naturais. O nosso estilo de vida atual representa níveis insustentáveis de exploração e deposição de recursos naturais. Assegurar a continuidade das condições de vida para a nossa geração e para as gerações futuras significa repensar esses níveis de consumo de acordo com a capacidade de carga do nosso Planeta.

Medidas Propostas: *(Redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)*

1. Criação, no espaço escolar, de uma horta orgânica, à semelhança das municipais, mantida pelos próprios alunos. Os vegetais colhidos podem ser utilizados na elaboração de lanches e merendas para os alunos ou, até mesmo, doados para instituições sociais e famílias carentes.

2. Ensinar os alunos a poupar e a não desperdiçar, adotando atitudes sustentáveis em sala de aula, como apagar as luzes quando houver luz solar suficiente para iluminar o recinto, pois ensina o aluno a não desperdiçar, além de incentivá-lo a praticar em casa. Ou ainda colocação de sinalização nas salas de aula que alertem para estas atitudes a adotar.

3. Antes de se considerar os sistemas de aquecimento/arrefecimento é fundamental assegurar o correcto isolamento das superfícies (paredes e envidraçados) da escola. Os vidros são uma fonte elevada de perdas térmicas e de ruído do exterior. Um isolamento eficaz pode reduzir até 50% do consumo de energia.

4. Promover a substituição das lâmpadas (convencionais) nas escolas por lâmpadas LED, promovendo poupanças na fatura mensal da eletricidade de cada escola. Este projeto iniciaria-se em apenas uma ou duas escolas, sendo monitorizados os gastos mensais e comparados com o ano anterior.

Uma Questão (relacionada com o tema)

1. “Senhoras e Senhores Deputados: atendendo que o arquipélago da Madeira é uma região autónoma, com autonomia para legislar, para tomar medidas que sejam mais amigas do ambiente, neste contexto que medidas estão a ser pensadas para tornar a Madeira mais sustentável, em termos das chamadas energias verdes. Pois por vezes a sensação que permanece é a de um prolongamento daquilo que se vê ou legisla no continente, sem que Madeira apresente algo de inovador neste campo”.

Identificação dos Deputados Eleitos

1º Efetivo: Mariana Faria Ferreira, n.º 10, da turma do 9.º D

2º Efetivo: Micael José Santos Mil Homens, n.º 11, da turma do 9.º D

1º Suplente: Diana Raquel Fernandes Santos, n.º 3, da turma do 9.º D

2º Suplente: Ana Beatriz Figueira da Graça, n.º 1, da turma do 9.º D

Identificação do(a) Jornalista

Jornalista: Fátima Isabel Silva Barros, n.º 5, da turma do 9.º D

Proposta de tema para a próxima edição do PJR

- “Asperger, um desafio ou um problema nas nossas Escolas?”